

Parecer nº 78/IEF/URFBIO NORTE - NUREG/2025

PROCESSO Nº 2100.01.0045076/2024-10

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome:FREITAS FLORESTAL LTDA	CPF/CNPJ:71.194.807/0001-50
Endereço:RUA CARLOTA , 09	Bairro:CONJUNTO SINVAL VALE MENEZES
Município: Bocaiúva	UF: MG
Telefone:38-99303450	E-mail:enatureza@yahoo.com.br
CEP: 39.390-000	

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

(x) Sim, ir para o item 3 () Não, ir para o item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome:	CPF/CNPJ:
Endereço:	Bairro:
Município:	UF:
Telefone:	E-mail:
CEP:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação:Fazenda Espírito Santo-Quatro Irmãos -Riachão - Recria	Área Total (ha):1.274,9435
Registro nº (se houver mais de um, citar todos):M 10.966, 10.965, 10.963, 10964, 1.754 Livro: RG Folha: 02 Comarca: BOCAIUVA	Município/UF: Francisco Drumont/MG

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR):MG-3126604-D4FC.A6A3.9AC3.4999.B471.612E.5184.3724

Obs.: O proprietário ou possuidor rural inscrito no CAR deverá efetuar inscrição na Central do Proprietário do CAR para recepção das notificações cabíveis.

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca para uso alternativo do solo	4,20	ha
Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	1,00	ha

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y

Supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca para uso alternativo do solo	4,20	ha	23K	570.459	8.072.192
Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	0,00	ha	23k	572.292	8.072.450

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Agricultura		4,20

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Cerrado	Pastagem/antropizada		4,20

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa		0,00	m

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo:15/03/2025

Data da vistoria:10/06/05/2025

Data de solicitação de informações complementares: [se for o caso]

Data do recebimento de informações complementares: [se for o caso]

Data de emissão do parecer técnico:26/08/2025

2. OBJETIVO

É objeto desse parecer analisar a regularização/intervenção com Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo com destoca em uma área de **4,20ha de Cerrado, Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP em um a área de 1,00ha e regularização pelo supressão de 10 indivíduos da espécie pequizeiros, considerado imunes de corte, visando regularização da intervenção através do AIA-Corretiva, referente ao Auto de Infração 127228/2011 aplicado na propriedade supracitada**, ambas áreas inserido no Bioma Cerrado. O objetivo é implantação de projeto agricultura - **Código Atividade Principal:G-01-03-1-** Desenvolver atividade Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, na Fazenda Espírito Santo-Quatro Irmãos -Riachão -Recria, localizada no município de Francisco Dumont/MG, tendo como empreendedor/responsável a empresa FREITAS FLORESTAL LTDA, inscrito no CNPJF sob nº 71.194.807/0001-50.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENDIMENTO

3.1 Imóvel rural:

O imóvel rural situado no lugar denominado na Fazenda Espírito Santo-Quatro Irmãos -Riachão - Recria, localizada no município de Francisco Dumont/MG, com área total de 1.274,9435 ha, registradas sob a matrículas M 10.966, 10.965, 10.963, 10964, 1.754, Livro:RG, Folha:02, no Cartório de Registro de Imóveis de Bocaiúva/MG, pertencente FREITAS FLORESTAL LTDA , inscrito no CNPJF sob nº 71.194.807/0001-50.

A vegetação predominante na área do empreendimento caracterizados por um mosaico vegetacional composto pela fitofisionomia Cerrado e áreas pastagem, inserido no Bioma Cerrado.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

-Número do registro: MG-3126604-D4FC.A6A3.9AC3.4999.B471.612E.5184.3724

- Área total: 1.274,9435**ha**

-Área de reserva legal: 277,5925**ha**

-Área de Preservação Permanente: 42,2525 **ha**

Área de uso antrópico consolidado: 888,5863 **ha**

Qual a situação da área de reserva legal:

(X) A área está preservada: ± 277,5925**ha a**

() A área está em recuperação:ha

() A área deverá ser recuperada:.....ha

(X) Proposta no CAR (x) Averbada () Aprovada e não averbada

Qual a modalidade da área de reserva legal:

* (X) Dentro do próprio imóvel * () Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade * () Compensada em imóvel de outra titularidade.

Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal:

*A área de reserva legal averbada junto ao Cartório de Registro de Imóveis composta de : 277,5925**ha** de Cerrado em vários fragmentos, inserido no Bioma Cerrado .

Parecer sobre o CAR:

* Fica APROVADA a demarcação da Reserva Legal, conforme Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no CAR, datado de 9/11/2018, em cumprimento a Instrução de Serviço Conjunta nº01/2014- SEMAD/IEF, à Lei 12.651/12 e a Lei 20.922/2013 em uma área de uma área de 277,5925**ha** de Cerrado.

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

O município de Francisco Dumont/MG, 60,78% apresenta de cobertura de vegetação nativa.

O empreendedor requer a intervenção com Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo com destoca em uma área de **4,20ha de Cerrado, Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP em um a área de 1,00ha e regularização pelo supressão de 10 indivíduos da espécie pequizeiros, considerado imunes de corte, visando regularização da intervenção através do AIA-Corretiva, referente ao Auto de Infração 127228/2011**

aplicado na propriedade supracitada, ambas áreas inserido no Bioma Cerrado. O objetivo é implantação de projeto agricultura - **Código Atividade Principal:G-01-03-1-** Desenvolver atividade Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, na Fazenda Espírito Santo-Quatro Irmãos -Riachão -Recria, localizada no município de Francisco Dumont/MG, tendo como empreendedor/responsável a empresa FREITAS FLORESTAL LTDA, inscrito no CNPJF sob nº 71.194.807/0001-50.

* O rendimento do material lenhoso é previsto **é 174,00m3** de lenha de floresta nativa e **3,90m3** de madeira de floresta nativa.

*O empreendedor deverá recolher a taxa de reposição florestal referente a **174,00m3** de lenha de floresta nativa e 3,90m3 de madeira de floresta nativa, antes da emissão do AIA.

Obs.: Informamos que todo material lenhoso foi incorporada ao solo ou apodreceu devido ao longo período, portanto não há material lenhoso a ser transformado/transportado.

*Taxa de Expediente: Taxa floresta referente a Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa com destoca em uma área de 47,6193ha de Cerrado, Valor R\$ 908,11- Quitada em 29/11/2024.

Taxa florestal: Taxa de florestal referente a 694,3920m3 de lenha de floresta nativa, Valor R\$5.132,65 - Quitada em 29/11/2024.

-Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23135242.

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Conforme o Zoneamento Ecológico do Estado de Minas (ZEE), a área requerida para intervenção ambiental apresenta as seguintes características:

- Vulnerabilidade Natural: Média;
- Vulnerabilidade do Solo à Erosão: Baixa;
- Integridade da Fauna: Média;
- Integridade da Flora: Média.

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

Atividades desenvolvidas:Atividade Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura.

Atividades licenciadas: G-01-03-1.

Classe do empreendimento: 0

Critério locacional: 0

Modalidade de licenciamento: Não Passível

Numero do documento:

4.3 Vistoria realizada:

Vistoria de ambiental realizada remotamente através de análise de imagem de satélite-Google,

IDE-Sisema e vistoria de campo em “in loco”.

4.3.1 Características físicas:

Topografia: O relevo da área de intervenção é classificado como plano a suave ondulado.

Solo: O solo ocorrente na área do estudo é classificado como RLd - Neossolo Litólico Distrófico. Neossolos litólicos são solos menos desenvolvidos pedogeneticamente, solos mais rasos. São solos comuns no clima semiárido, encontrado em relevos mais declivosos.

Hidrografia: A área da Fazenda Quatro Irmãos está situada na margem do Córrego Riachão, pertencente à Bacia do Rio Jequitaiá.

A Bacia do Rio Jequitaiá está inserida na Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos – UPGRH SF 6.

4.2.2. Características biológicas:

Vegetação: O empreendimento está inserido no Bioma Cerrado, conforme pode ser observado na Figura a seguir. O Bioma Cerrado é a segunda maior formação vegetal brasileira depois da Amazônia e também a savana tropical mais rica do mundo em biodiversidade.

Fauna:

Características gerais da fauna

Para elaboração do PIA Simplificado, não é obrigatória a realização de campanhas de campo estação seca e chuvosa para caracterização da fauna. Entretanto, para melhor qualificação da fauna, foram tomados como referência levantamentos realizados na Fazenda Espírito Santo / Buriti, sendo apresentado abaixo: Nos trabalhos de campo foram registradas as seguintes espécies:

Herpetofauna Tabela 01: Espécies da herpetofauna registradas na área de influência

Táxon	Nome comum	Campanha	Tipo de registro	Seca	Chuvosa	ORDEM	Família	Nome científico																																																																										
Sapo	X	Vi	Família Cycloramphidae	Thoropa megatympanum	Rã-do-paredão	X	X	Vi	Vi	Família Hylidae	Boana albopunctata	Perereca-cabrinha	X	X	Vi	Vi	Boana polytaenia	Perereca-de-pijama	X	X	Voc	Vi	Bokermannohyla alvarengai	Perereca	X	X	Voc	Vi	Dendropsophus rubicundulus	Pererequinha-verde	X	X	Voc	Vi	Scinax centralis	Perereca-da-Mata	X	X	Voc	Vi	Scinax curicica	Perereca	X	X	Vi	Vi	Família Tropiduridae	Eurolophosaurus nanuzae	lagartinho-de-crista	[1]do-espinhaço	X	X	Vi	Vi	Tropidurus sp1	Calango	X	X	Vi	Vi	Tropidurus sp2	Calango	X	X	Vi	Vi	Família Mabuyididae	Brasiliscincus heathi	Calango-liso	X	-	Vi	-	Família Teiidae	X	Ameiva ameiva	Bico-doce	X	X	Vi	Vi	EDILSON RENATO CALDEIRA – Engenheiro Florestal Especialista em Biologia – CREA MG 65662/D -Celular: (38)9-9930-3451 - e-mail: renatureza @ yahoo.com.br

Mastofauna

Tabela 02: Espécies da mastofauna registradas na área de influência

Nome específico	Nome comum	Tipo de registro	Pontos De Amostragem	Categoria de ameaça para Minas Gerais	Brasil	Mundial																																																																																																							
Mazama gouazoubira	Veado-catingueiro	E	-	LC; LC; LC	Pecari tajacu	Caititu	E	-	VU; LC; LC	Cercyon thous	Cachorro-do-mato	AF	P2 e P4	LC; LC; LC	Conepatus semistriatus	Jaritataca	E	-	LC; LC; LC	Chrysocyon brachyurus	Lobo-guará	E	-	VU; VU; QA	Leopardus pardalis	Jaguar	E	-	VU; LC; LC	Lycalopex vetulus	Raposa-do-campo	E	-	LC; VU; LC	Puma concolor	Onça-parda	E	-	VU; VU; LC	Puma yagouaroundi	Gato-mourisco	E	-	LC; LC; LC	Procyon cancrivorus	Mão-pelada	E	-	LC; LC; LC	Nasua nasua	Quati	E	-	LC; LC; LC	Dasypus novemcinctus	Tatu-galinha	Pe	P4	LC; LC; LC	Euphractus sexcinctus	Tatu-peba	E	-	LC; LC; LC	Didelphis albiventris	Gambá	E	-	LC; LC; LC	Sylvilagus brasiliensis	Tapiti	E	-	LC; LC; LC	Myrmecophaga tridactyla	Tamanduá-bandeira	E	-	VU; VU; VU	Tamandua tetradactyla	Tamanduá-mirim	E	-	LC; LC; LC	Callithrix penicillata	Mico-estrela	E	-	LC; LC; LC	Coendu prehensilis	Ouriço	E	-	LC; LC; LC	Cuniculus paca	Paca	E	-	LC; LC; LC	Dasyprocta sp.	Cutia	E	-	LC; LC; LC	Kerodon rupestris	Mocó	Vi	Entorno	LC; VU; LC.

Avifauna

Tabela 03: Espécies da avifauna registradas na área de influência

Táxon	Nome comum	Guilda Alimentar
Ordem Tinamiformes	Família Tinamidae	
<i>Crypturellus parvirostris</i>	Inambu-chororó	Onívora
<i>Rhynchotus rufescens</i>	Perdiz	Onívora
<i>Nothura maculosa</i>	Codorna-amarela	Onívora
Ordem Pelecaniformes	Família Ardeidae	
<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-vaqueira	Insetívora
Família Threskiornithidae	<i>Theristicus caudatus</i>	Curicaca
Onívora	Ordem Cathartiformes	Família Cathartidae
<i>Cathartes aura</i>	Urubu-de-cabeça-vermelha	Detritívora
<i>Cathartes burrovianus</i>	Urubu-de-cabeça-amarela	Detritívora
<i>Sarcoramphus papa</i>	Urubu-rei	Detritívora
Ordem Accipitriformes	Família Accipitridae	
<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó	Carnívora
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	Gavião-de-rabo-branco	Carnívora
Ordem Charadriiformes	Família Charadriidae	
<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero	Insetívora
Ordem Columbiformes	Família Columbidae	
<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha	Granívora
<i>Columbina squammata</i>	Fogo-apagou	Granívora
<i>Columbina picui</i>	Rolinha-picuí	Granívora
<i>Patagioenas picazuro</i>	Asa-branca	Granívora
<i>Patagioenas cayennensis</i>	Pomba-galega	Granívora
<i>Zenaida auriculata</i>	Avoante	Granívora
Ordem Cuculiformes	Família Cuculidae	
<i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto	Insetívora
Ordem Strigiformes	Família Strigidae	
<i>Megascops choliba</i>	Corujinha-do-mato	Insetívora
<i>Athene cunicularia</i>	Coruja-buraqueira	Carnívora
Ordem Caprimulgiformes	Família Caprimulgidae	
<i>Hydropsalis parvula</i>	Bacurau-chintã	Insetívora
<i>Hydropsalis torquata</i>	Bacurau-tesoura	Insetívora
<i>Chordeiles nacunda</i>	Corução	Insetívora
Ordem Apodiformes	Família Apodidae	
<i>Streptoprocne zonaris</i>	Taperuçu-de-coleira-branca	Insetívora
<i>Tachornis squamata</i>	Andorinhão-do-buriti	Insetívora
Família Trochilidae	<i>Phaethornis pretrei</i>	Rabo-branco-acanelado
<i>Eupetomena macroura</i>	Beija-flor-tesoura	Nectarívora
<i>Colibri serrirostris</i>	Beija-flor-de-orelha-violeta	Nectarívora
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	Besourinho-de-bico-vermelho	Nectarívora
<i>Augastes scutatus</i>	Beija-flor-de-gravata-verde	Nectarívora
<i>Heliactin bilophus</i>	Chifre-de-ouro	Nectarívora
Ordem Galbuliformes	Família Bucconidae	
<i>Nystalus chacuru</i>	João-bobo	Insetívora
Ordem Piciformes	Família Ramphastidae	
<i>Ramphastos toco</i>	Tucanuçu	Onívora
Família Picidae	<i>Colaptes campestris</i>	Pica-pau-do-campo
Insetívora	Ordem Cariamiformes	Família Cariamidae
<i>Cariama cristata</i>	Seriema	Onívora
Ordem Falconiformes	Família Falconidae	
<i>Caracara plancus</i>	Carcará	Carnívora
<i>Milvago chimachima</i>	Carrapateiro	Carnívora
<i>Falco sparverius</i>	Quiriquiri	Carnívora
<i>Falco femoralis</i>	Falcão-de-coleira	Carnívora
Ordem Psittaciformes	Família Psittacidae	
<i>Diopsittaca nobilis</i>	Maracanã-pequena	Frugívora
<i>Thectocercus acuticaudatus</i>	Aratinga-de-testa-azul	Frugívora
<i>Eupsittula aurea</i>	Periquito-rei	Frugívora
<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio	Frugívora
Ordem Passeriformes	Família Thamnophilidae	
<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	Tem-farinha-aí	Insetívora
<i>Sakesphorus cristatus</i>	Choca-do-nordeste	Insetívora
Família Furnariidae	<i>Phacellodomus rufifrons</i>	João-de-pau
Insetívora	<i>Synallaxis frontalis</i>	Petrim
Insetívora	Família Rhynchocyclidae	
<i>Todirostrum cinereum</i>	Ferreirinho-relógio	Insetívora
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	Sebino-olho-de-ouro	Insetívora
Família Tyrannidae	<i>Hirundinea ferruginea</i>	Gibão-de-couro
Insetívora	<i>Camplostoma obsoletum</i>	Risadinha
Insetívora	<i>Elaenia flavogaster</i>	Guaracava-de-barriga-amarela
Onívora	<i>Elaenia cristata</i>	Guaracava-de-topete-uniforme
Onívora	<i>Polystictus superciliaris</i>	Papa-moscas-de-costas[1]cinzentas
Insetívora	<i>Myiarchus swainsoni</i>	Irré
Onívora	<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi
Onívora	<i>Machetornis rixosa</i>	Suiriri-cavaleiro
Insetívora	<i>Tyrannus albogularis</i>	Suiriri-de-garganta-branca
Insetívora	<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri
Onívora	<i>Tyrannus savana</i>	Tesourinha
Onívora	<i>Knipolegus lophotes</i>	Maria-preta-de-penacho
Insetívora	<i>Xolmis cinereus</i>	Primavera
Onívora	<i>Xolmis velatus</i>	Noivinha-branca
Insetívora	<i>Xolmis irupero</i>	Noivinha
Insetívora	Família Corvidae	
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	Gralha-do-campo	Onívora
Família Hirundinidae	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	Andorinha-serradora
Insetívora	Família Troglodytidae	
<i>Troglodytes musculus</i>	Corruíra	Insetívora
Família Turdidae	<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-branco
Onívora	Família Mimidae	
<i>Mimus saturninus</i>	Sabiá-do-campo	Onívora
Família Passerellidae	<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico
Onívora	<i>Ammodramus humeralis</i>	Tico-tico-do-campo
Onívora	Família Icteridae	
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Pássaro-preto	Onívora
Família Thraupidae	<i>Neothraupis fasciata</i>	Cigarra-do-campo
Onívora	<i>Porphyrospiza caerulescens</i>	Campainha-azul
Insetívora	<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	Bico-de-veludo
Granívora	<i>Tangara cayana</i>	Saíra-amarela
Onívora	<i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra
Granívora	<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu
Granívora	<i>Coereba flaveola</i>	Cambacica
Onívora	<i>Saltatricula atricollis</i>	Batuqueiro
Onívora	<i>Saltator similis</i>	Trinca-ferro
Onívora	<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	Bandoleta
Insetívora	Família Cardinalidae	
<i>Piranga flava</i>	Sanhaço-de-fogo	Onívora
Família Fringillidae	<i>Spinus magellanicus</i>	Pintassilgo
Frugívora	Entomofauna	Tabela 04: Espécies da entomofauna registradas na área de influência

Família/Subfamília Nome científico

Nymphalidae Bibidinae *Biblis hyperia*

Callicore sorana

Hamadryas februa

Hamadryas amphinome

Satyrinae *Paryphthimoides* sp

Yphthimoides sp.

4.4 Alternativa técnica e locacional:

Não há alternativa locacional.

5. ANÁLISE TÉCNICA

Recomendamos a intervenção parcial com Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo com destoca em uma área de **4,20ha de Cerrado e regularização pelo supressão de 10 indivíduos da espécie pequizeiros, considerado imunes de corte, visando regularização da intervenção através do AIA-Corretiva, referente ao Auto de Infração 127228/2011 aplicado na propriedade supracitada, área** inserido no Bioma Cerrado. O objetivo é implantação de projeto agricultura - **Código Atividade Principal:G-01-03-1-** Desenvolver atividade Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, na Fazenda Espírito Santo-Quatro Irmãos -Riachão - Recria, localizada no município de Francisco Dumont/MG, tendo como empreendedor/responsável a empresa FREITAS FLORESTAL LTDA, inscrito no CNPJF sob nº 71.194.807/0001-50.

* O rendimento do material lenhoso é previsto é **174,00m3** de lenha de floresta nativa e **3,90m3** de madeira de floresta nativa.

*O empreendedor deverá recolher a taxa de reposição florestal referente a **174,00m3** de lenha de floresta nativa e 3,90m3 de madeira de floresta nativa, antes da emissão do AIA.

Obs.: Informamos que todo material lenhoso foi incorporada ao solo ou apodreceu devido ao longo período, portanto não há material lenhoso a ser transformado/transportado.

***Observação: Fica APROVADO o Projeto Técnico de Reconstituição de Flora (PTRF) apresentado pelo empreendedor anexo ao processo supracitado, visando a compensação por intervenção em áreas de Preservação Permanente-APP.**

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os possíveis impactos ambientais que serão gerados coma atividade do implantação de projeto agricultura em relação ao desmatamento são: A remoção da cobertura vegetal pode acarretar em efeitos diversos nos meio biótico e físico. Além da perda quali quantitativa da diversidade florística e supressão de habitats disponíveis para a fauna, a remoção da proteção natural do solo pode acarretar no surgimento de processo erosivos e consequentemente, na intensificação do processo de assoreamento dos cursos d'água a área de inserção nas Fazenda Espírito Santo-Quatro Irmãos -Riachão -Recria, localizada no município de Francisco Dumont/MG, tendo como empreendedor/responsável a empresa FREITAS FLORESTAL LTDA, inscrito no CNPJF sob nº 71.194.807/0001-50, erosão e compactação do solo, alteração da diversidade da flora local e redução da capacidade de suporte para a fauna, estes impactos negativos. Porém com a atividade alteração do uso do solo, há também impactos positivos com : Geração de empregos, melhoria da infra estrutura sócio-econômica das propriedades e da região.

*As principais medidas mitigadoras a serem observadas pelo o proprietário com relação Intervenção Ambiental são as seguintes:

- Respeitar os limites das áreas recomendadas para intervenções;
- Conservar aceiros em torno da propriedade e Reserva Legal;
- Proibido o uso do fogo sem prévia autorização do órgão competente;
- Utilizar métodos de afugentamento dos animais silvestres no momento da intervenção ambiental;
- Realizar a supressão de forma gradual visando o deslocamento da fauna para os remanescentes de vegetação nativa e de reserva legal;
- Durante a atividade de supressão da vegetação, os animais da fauna silvestres visualizados devem ser direcionados para a área de escape, ou seja, para áreas de vegetação com conectividade próxima à intervenção.
- Adotar as técnicas de conservação e uso do solo.

Como forma de compensação florestal para intervenção em APP:

"Executar o TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL COM FINS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP do Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF – apresentado e aprovado pelo órgão e anexo ao processo, em área de 1,00ha, tendo como coordenadas de referência: 23K X1: 572.282 e Y1:8.072.463 - UTM, Sirgas 2000), na modalidade Plantio e Condução de Regeneração Natural, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes".

Obs. :* Informar a Polícia Ambiental de Bocaiúva/MG INÍCIO e TÉRMINO da intervenção ambiental na propriedade em questão.

*** Fica APROVADO o Projeto Técnico de Reconstituição de Flora (PTRF) apresentado pelo empreendedor anexo ao processo supracitado.**

6. CONTROLE PROCESSUAL

Trata-se de requerimento de intervenção para supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca, para uso alternativo do solo, em uma área de **4,20 ha Cerrado**, inclui ainda a regularização de 1,00 ha pela supressão de 10 indivíduos de pequizeiro, imunes de corte, referente ao Auto de Infração nº 127228/2011, mediante AIA-Corretiva, com objetivo de realizar implantação de projeto agricultura, localizado na zona rural, no município de Francisco Dumont/MG, tendo como responsável pela intervenção a empresa FREITAS FLORESTAL LTDA, inscrita no CNPJ n.º 71.194.807/0001-50.

O presente pedido se justifica tendo em vista a competência do IEF – Instituto Estadual de Florestas, nos termos do artigo 44, II do decreto 47.892/2020, que dispõe:

Art. 44 – O Núcleo de Controle Processual tem como competência coordenar a tramitação de processos administrativos de competência da unidade regional do IEF, bem como prestar assessoramento às demais unidades administrativas em sua área de abrangência, respeitadas as competências da Procuradoria do IEF, com atribuições de:

(...)

II – realizar, quando solicitado pelo Supervisor regional, o controle processual dos processos administrativos de intervenção ambiental de empreendimentos e atividades passíveis de licenciamento ambiental simplificado ou não passíveis de licenciamento ambiental, de forma integrada e interdisciplinar, bem como dos demais processos administrativos de interesse do IEF;

Trata-se de imóvel rural, denominada Fazenda Espírito Santo-Quatro Irmãos -Riachão -Recria, localizada na zona rural, no município de Francisco Dumont/MG, com área total de 1.274,9435 ha, registrada sob a Matrícula (102787443), pertencente a empresa FREITAS FLORESTAL LTDA, portador do CNPJ n.º 71.194.807/0001-50, responsável pela intervenção requerida.

Apresentou, também, Cadastro Ambiental Rural – CAR da propriedade, nos termos do art. 63 da Lei 20.922/13, o qual foi devidamente aprovado pelo analista ambiental. O parecer técnico sugeriu o deferimento integral da intervenção ambiental na área requerida.

Registra-se que em razão da supressão de vegetação ocorrerá rendimento de material lenhoso, ao qual deve ser dada destinação devida, observando o determinado no parecer técnico.

De resto, o objeto do pedido e a documentação acostada aos autos encontram-se conforme a Lei Estadual nº 20.922/13, Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº: 3.102, de 2021 e legislação aplicável à espécie, não encontrando, *a priori*, impedimento jurídico que inviabilize a sua concessão.

Por fim, fica determinado o pagamento dos emolumentos referentes ao presente processo, bem como da taxa florestal, requisitos para expedição da AIA.

Devem ser observados os limites nele propostos pela AIA, lembrando ao empreendedor que o descumprimento das medidas mitigadoras e compensatórias é um ato passível de autuação.

Ressalta-se que a emissão da AIA em apreço não dispensa nem substitui a obtenção pelo requerente de outras licenças legalmente exigíveis nos termos do Decreto nº 47.383/18.

7. CONCLUSÃO

Por fim, a equipe técnica sugere pelo DEFERIMENTO parcial com Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo com destoca em uma área de **4,20ha de Cerrado e regularização pelo supressão de 10 indivíduos da espécie pequizeiros, considerado imunes de corte, visando regularização da intervenção através do AIA-Corretiva, referente ao Auto de Infração 127228/2011 aplicado na propriedade supracitada, área inserido no Bioma Cerrado.** O objetivo é implantação de projeto agricultura - **Código Atividade Principal:G-01-03-1-** Desenvolver atividade Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, na Fazenda Espírito Santo-Quatro Irmãos -Riachão -Recria, localizada no município de Francisco Dumont/MG, tendo como empreendedor/responsável a empresa FREITAS FLORESTAL LTDA, inscrito no CNPJF sob nº 71.194.807/0001-50.

* O rendimento do material lenhoso é previsto é **174,00m3** de lenha de floresta nativa e **3,90m3** de madeira de floresta nativa.

*O empreendedor deverá recolher a taxa de reposição florestal referente a **174,00m3** de lenha de floresta nativa e **3,90m3** de madeira de floresta nativa, antes da emissão do AIA.

Obs.: Informamos que todo material lenhoso foi incorporada ao solo ou apodreceu devido ao longo período, portanto não há material lenhoso a ser transformado/transportado.

Legislação:

7.1-Lei Federal nº12.651 de 25 de maio de 2012;

7.2-Lei Federal nº 11.428/06, regulamentada pelo Decreto Federal nº 6.660/08;

7.3-Lei Estadual nº 20.922 de 16 de outubro de 2013;

7.4-Decreto Estadual nº: 46.336, de 16 de outubro de 2013;

7.5-Lei 13.047/98 - Lei de Proteção do Cerrado;

7.6-Decreto Nº 47.749, de 11 de novembro de 2019;

7.7-Resolução Conjunta SEMAD-IEF nº 3102, de 2021.

7.8-Resolução Conjunta SEMAD-IEF nº 3162, de 2022.

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Compensação Florestal para Intervenção em APP

Como forma de compensação florestal para intervenção em APP, em consonância com a Resolução CONAMA nº 369, de 28 de março de 2006, será reposta uma área de 1,00há, localizada na zona rural nas Fazenda Espírito Santo-Quatro Irmãos -Riachão -Recria, localizada no município de Francisco Dumont/MG, tendo como empreendedor/responsável a tendo como empreendedor/responsável a empresa FREITAS FLORESTAL LTDA, inscrito no CNPJF sob nº 71.194.807/0001-50. , para ser utilizado como área de regeneração natural da vegetação local, conforme previsto na Lei nº 20.922, de 16 de outubro de 2013, conforme planta topográfica anexa ao

"Executar o TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL COM FINS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP do Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF – apresentado e aprovado pelo órgão e anexo ao processo, em área de 1,00ha, tendo como coordenadas de referência: 23K X1: 572.282 e Y1:8.072.463 - UTM, Sirgas 2000), na modalidade Plantio e Condução de Regeneração Natural, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes".

***Observação: Fica APROVADO o Projeto Técnico de Reconstituição de Flora (PTRF) apresentado pelo empreendedor anexo ao processo supracitado.**

8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes: [

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

[Em caso de deferimento, informar o valor de recolhimento ou outra opção de cumprimento da Reposição Florestal quando aplicável.]

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

☒ Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

☐ Formação de florestas, próprias ou fomentadas

☐ Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

Por se tratar de processo para atividades de implantação de projeto agricultura deve observar as medidas mitigadoras citada no Item 5.1.

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	<i>"Executar o TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL COM FINS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP do Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF – apresentado e aprovado pelo órgão e anexo ao processo, em área de 1,00ha, tendo como coordenadas de referência: 23K X1: 572.282 e Y1:8.072.463 - UTM, Sirgas 2000), na modalidade Plantio e Condução de Regeneração Natural, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes".</i>	Estabelecer prazo conforme cronograma do projeto
2	*Apresentar relatório após a implantação do projeto indicando as espécies e o número de mudas plantadas, tratos silviculturais adotados e demais informações pertinentes. Acrescentar anexo fotográfico. Caso o responsável técnico pela execução do PTRF seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, e conforme Termo de Compromisso de Compensação Ambiental com Fins de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente-APP apresentado anexo ao processo supracitado.	Logo após implantação, conforme cronograma do projeto

3	Apresentar relatórios anuais com anexo fotográfico para avaliação da situação do plantio. Informar quais tratos silviculturais adotados no período e a necessidade de intervenção no plantio	Anualmente até conclusão do projeto
* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.		
INSTÂNCIA DECISÓRIA		
() COPAM / URC (x) SUPERVISÃO REGIONAL		
RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO		
Nome: Hélio Alves do Nascimento MASP: 0595460-7		
RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO		
Nome: Ana Cecília Dutra Prates MASP: 1553877-0		



Documento assinado eletronicamente por **Ana Cecília Dutra Prates, Servidora**, em 01/09/2025, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Hélio Alves do Nascimento, Servidor (a) Público (a)**, em 08/10/2025, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **121258843** e o código CRC **C07F8E94**.